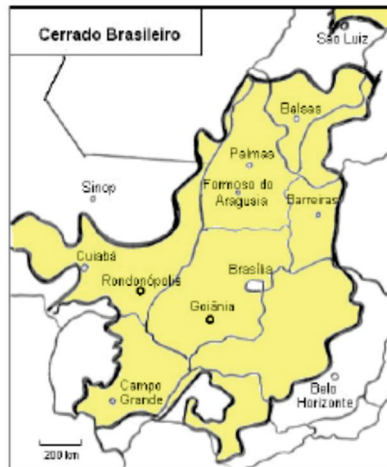


Exercícios Dissertativos

- (2000) Relacione a modernização da agricultura brasileira:
 - à infra-estrutura de transportes no Brasil.
 - à degradação do solo agrícola e à poluição dos recursos hídricos.
-

- (2002)



Fonte: Adap. Estado de S.Paulo, 29/10/01 e 25/11/01.

- “Uma região desbravada pela tecnologia moderna”.
- “Cresce o PIB no Centro-Oeste”.
- “Centro-Oeste já colhe 40% dos grãos da safra nacional”.

Analise o mapa e considere as informações apresentadas.

- Discorra sobre as condições naturais dessa região e justifique sua transformação com base na primeira frase: “Uma região desbravada pela tecnologia moderna”.
 - Justifique as mudanças que fizeram com que a terra deixasse de representar apenas uma modalidade de investimento e passasse a ser um fator de produção.
-

- (2003) Justifique a seguinte afirmação:

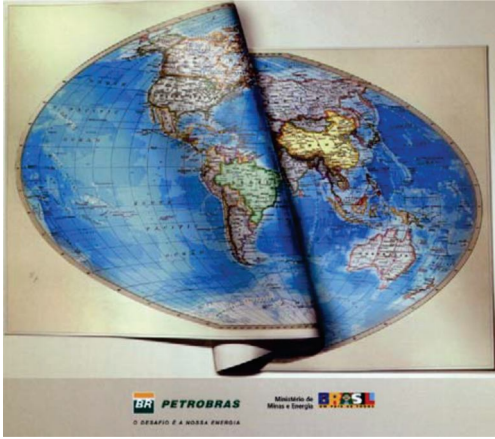
“A questão fundiária no Brasil encontra suas origens no passado e não na falta de terras”.

- (2004) “Evidentemente que hoje a reforma agrária que sonhamos não é mais a reforma agrária clássica capitalista (...). Hoje, o desenvolvimento das forças produtivas na agricultura e na sociedade e o modelo agrícola que foi adotado exigem o que chamamos de **reforma agrária de novo tipo** (...) em que não é mais suficiente apenas dividir a terra, lotear em parcelas e botar o pobre em cima e que se vire. Cinquenta anos atrás, ele se viraria, mas hoje não consegue mais”.

João Pedro Stedile, um dos coordenadores nacionais do MST. Entrevista à revista Caros Amigos, n. 18, p. 05, Set 2003.

Caracterize essa “**reforma agrária de novo tipo**” a que o texto se refere.

5. (2005)



Observe a figura e leia a frase: “O Brasil e a China acabam de ficar mais próximos”.

- (a) Explique as características econômicas da China atual.
- (b) Quais os interesses do Brasil em se aproximar da China?

6. (2008) Uma das características do setor agropecuário, na atualidade, é a alta especialização produtiva, que reforça a necessidade de circulação de alimentos pelo planeta. Como, todavia, os custos de produção são muito distintos nas diferentes porções do globo, políticas de subsídios agrícolas e de barreiras protecionistas foram e continuam sendo adotadas por alguns Estados, no sentido de proteger seus produtores rurais.

Sobre políticas de subsídios agrícolas e barreiras protecionistas,

- (a) cite dois países que as utilizam de forma sistemática e, ao menos, um produto por país citado.
- (b) analise criticamente as ações recentes do Estado Brasileiro junto à OMC e os resultados alcançados.

7. (2009) No período colonial, a escravidão africana e a pecuária bovina interligaram, de algum modo, as várias “ilhas regionais” daquele antigo “arquipélago econômico”, conforme definido por alguns autores. Com base nessas informações e em seus conhecimentos, identifique

- (a) as duas principais portas de entrada e respectivas rotas de penetração do gado nordestino sertão adentro, durante a fase colonial;
 - (b) a frente pioneira da expansão pecuária bovina no Brasil de hoje.
-

8. (2011)

PESSOAL OCUPADO NOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS – 2006

Localidade	Total de pessoal ocupado	Mão de obra familiar	Empregados contratados
Brasil	16.367.633	12.810.591 (78,3%)	3.557.042 (21,7%)
Estado de São Paulo	828.492	416.111 (50,2%)	412.381 (49,8%)
Estado do Rio Grande do Sul	1.219.511	1.071.709 (87,9%)	147.802 (12,1%)

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006. Adaptado.

Com base na tabela e em seus conhecimentos:

- (a) Analise a presença de mão de obra familiar nos Estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul, relacionando-a com as atividades agropecuárias predominantes em cada um deles.
- (b) Tendo em vista o fato de que a mão de obra familiar é majoritária no Brasil, analise os dados de pessoal ocupado nos estabelecimentos rurais no Estado de São Paulo, considerando as transformações agrárias ocorridas, nesse estado, a partir dos anos 1950.

-
9. (2012) Há mais de 40 anos, a Lei nº 4.771, de 15 de setembro de 1965, conhecida como Código Florestal, estabeleceu no seu Artigo 1º: “As florestas existentes no território nacional e as demais formas de vegetação, reconhecidas de utilidade às terras que revestem, são bens de interesse comum a todos os habitantes do País, exercendo-se os direitos de propriedade, com as limitações que a legislação em geral e especialmente esta Lei estabelecem”.

Em pesquisa realizada pelo Instituto Datafolha, em junho de 2011, para saber a opinião do cidadão brasileiro sobre a proposta de mudanças no Código Florestal, 85% dos entrevistados optaram por “priorizar a proteção das florestas e dos rios, mesmo que, em alguns casos, isto prejudique a produção agropecuária”; para 10%, deve-se “priorizar a produção agropecuária mesmo que, em alguns casos, isto prejudique a proteção das florestas e dos rios”; 5% não sabem.

- (a) O Artigo 1º da Lei nº 4.771 indica a existência de um conflito, de natureza social, que justifica a necessidade da norma legal. Que conflito é esse? Explique.
- (b) Analise os resultados da pesquisa feita pelo Instituto Datafolha, acima expostos, relacionando-os com o Artigo 1º da Lei nº 4.771.

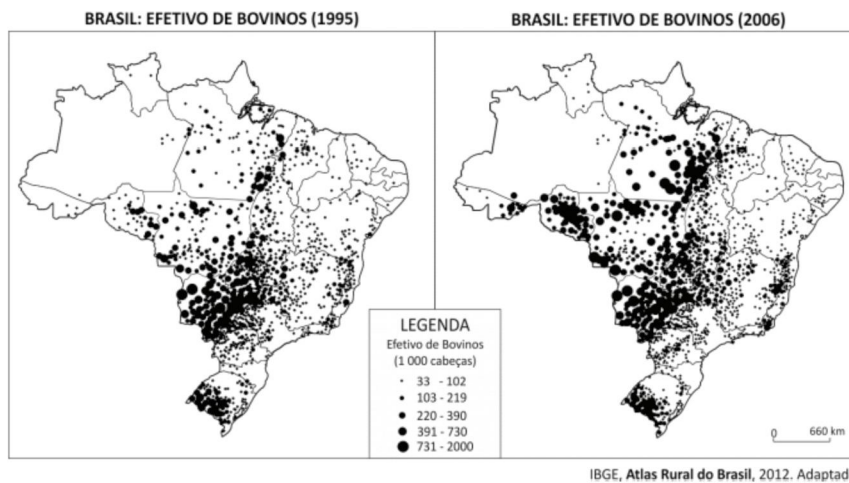
10. (2013) Considere as afirmações I, II e III.

- (I) Há dois elementos fundamentais na agricultura que a diferem da indústria: o primeiro deles é o tempo da natureza.
- (II) Em 2009, o Brasil alcançou o primeiro lugar no ranking mundial de consumo de agrotóxicos.
- (III) Ressalte-se que 92% da receita líquida gerada pelas indústrias fabricantes de agrotóxicos em 2010 ficaram com apenas seis grandes empresas de capital estrangeiro.

Bombardi, 2012. Disponível em www.mcpbrasil.org.br. Acessado em outubro de 2012. Adaptado.

- (a) Analise a afirmação **II**, considerando a afirmação **I**.
 - (b) Qual o processo a que se refere a afirmação **III**? Explique.
 - (c) Indique dois impactos socioambientais decorrentes do uso de agrotóxicos.
-

11. (2014) Considere os mapas a seguir.



Os mapas representam alterações na distribuição espacial e quantitativa do efetivo de bovinos no Brasil.

- (a) Identifique e explique dois fatores responsáveis por essa mudança.
 - (b) Explique dois impactos ambientais decorrentes da alteração na distribuição espacial do efetivo de bovinos, no Brasil.
-



12. (2015) Considere o texto abaixo para responder à questão.

O que houve em Canudos e continua a acontecer hoje, no campo como nas grandes cidades brasileiras, foi o choque do Brasil “oficial e mais claro” com o Brasil “real e mais escuro” (...). Euclides da Cunha, formado, como todos nós, pelo Brasil oficial, de repente, ao chegar ao sertão, viu-se ofuscado pelo Brasil real de Antônio Conselheiro e seus seguidores. Sua intuição de escritor de gênio e seu nobre caráter de homem de bem colocaram-no imediatamente ao lado do Conselheiro, para honra e glória do escritor. De modo que, entre outros erros e contradições, só lhe ocorreu, além da corajosa denúncia do crime, pregar uma “modernização” que consistiria, finalmente, em conformar o Brasil real pelos moldes do Brasil oficial. Isto é, uma modernização falsificadora e falsa, que, como a que estão tentando fazer agora, é talvez pior do que uma invasão declarada. Esta apenas destrói e assola, enquanto a falsa modernização, no campo como na cidade, descaracteriza, assola, destrói e avilta o povo do Brasil real.

Ariano Suassuna. Folha de S. Paulo, 30/11/1999. Adaptado.

- (a) Identifique e explique dois elementos da questão agrária brasileira contemporânea que justificam a expressão “falsa modernização no campo”.
 - (b) Descreva uma característica comum entre o movimento de Canudos e os movimentos sociais que atuam no campo brasileiro na atualidade.
-